CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI 1 ASSEMBLEIA ORDINÁRIA 2 ATA Nº. 012/2022 3 4 (Via Google Meet)

Aos vinte seis dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-5 se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto 6 Alegre, via Google Meet, denominado PLENO VIRTUAL DO COMUI, em razão do 7 decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as 8 9

pessoas, sob a Presidência de **NELI MIOTTO**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

- Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados -11
- SPAAN: Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência -12
- IPSDP; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade 13
- Espírita Maria de Nazaré; José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários; Newton Luiz 14
- Terra, IGG PUCRS; Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul; Ruy Pedro 15
- Baratz Ribeiro e Pedro Gabril, Lar da Amizade; Elisiane Albuquerque, Asilo Padre 16
- 17 Cacique.

10

CONSELHEIROS DO GOVERNO 18

- 19 Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS; Ana Luisa Madruga de Rodrigues,
- 20 SMELJ; Maria da Graça Furtado, FASC; Cristina Koller Sander, SMC; Veridiana
- Machado, SMS: Otília Maria Henz de Abreu, SMF: e Verônica Pereira, SMGOV. 21

DEMAIS PRESENTES 22

- Lira Rios, Gerência do COMUI; Patrícia Costa Ribeiro, Taquígrafa TG Taquigrafia. 23
- Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia. 24
- ABERTURA; VOTAÇÃO DA PAUTA: 25
- Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Boa tarde a todos. Iniciamos a 26 27 plenária de hoje com a votação da ata 06, mas não recebi. A Patrícia está falando ali no
- chat que não conseguiu enviar. Então, a gente aguarda a ata para que na próxima a 28 gente possa aprovar. Então, vamos para a aprovação da pauta. Alguém com alguma 29
- inclusão, alguma alteração? Então, vamos para a aprovação da pauta. VOTAÇÃO: Ana 30
- Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ: Aprovo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do 31
- Idoso/SMDS: Aprovo. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura SMC: 32
- Aprovo. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Aprovo. Luiz Dutra Niederauer, 33
- Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados SPAAN: Aprovo. José 34
- Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Aprovo. Maria da Graça Furtado, FASC: 35
- 36 Aprovo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Aprovo. Newton Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da 37
- Fazenda SMF: Aprovo. Pedro Gabril, Lar da Amizade: Aprovo. Raquel Souza 38
- Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência IPSDP: Aprovo. Veridiana 39
- Machado, Secretaria Municipal da Saúde SMS: Aprovo. Verônica Pereira, 40
- Secretaria Municipal de Governança SMGOV: Aprovo. APROVADA A PAUTA. Neli 41

Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Agora a gente passa para a Câmara de Registros. Casa de Repouso Recanto das Rosas.

- CÂMARA DE REGISTROS. CASA DE REPOUSO RECANTO DAS ROSAS:

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56 57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70 71

72

73

74 75

76

77

78

79

80

81 82

83

84

85

86

87

88

89

Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: A Nora está em uma reunião e ficou na minha incumbência aqui. Bom, nós fizemos, então, a nossa visita no dia de ontem. A Casa de Repouso Recanto das Rosas, que mudou para a NV Bem Viver, ela já existe há um bom tempo, há 10 anos no mercado de trabalho de cuidados de idosos em geriatria. Começou com a Senhora Nair Ledor, que foi cuidadora durante muitos anos, passaram dificuldades em organizar o residencial na época, na Rua Eça de Queirós, 576. Em 2019, mais estabilizados, mudaram para a casa de repouso, na Rua dos Cubanos, no Bairro Partenon. Trocou o nome fantasia para Nair Ledor NV. A casa é bem ampla, com uma boa área externa, tem dois pisos e elevador, capacidade para abrigar 18 idosos, 12 no andar inferior e 06 no superior. No andar superior eles estão em reformas. Então, eles ainda não estão utilizando. A casa hoje está com 10 idosos, sendo 03 por grau III de dependência e a idade varia de 50 anos, que é um adulto com deficiência, que a Vigilância Sanitária já está a par e um idoso de 102 anos. Então, estão na faixa etária de 50 a 102 anos. Há 5 quartos, todos coletivos, 02 com 04 moradores e 01 com 02 moradores, que é mãe e filho no mesmo espaço, e mais 02 quatros com 02 leitos. No quartos há ar-condicionado, campainha. A casa tem câmera de monitoramento, 02 banheiros perto dos quartos. Posto de enfermagem com armários fechados, prontuários e evolução individual. Eles são bem organizados na questão da medicação. Essa casa é muito boa, bem ventilada, bem organizada. A sala de estar e refeitório são amplas, janelas com grades, com TV. A equipe de trabalho compõe uma enfermeira, médicos que vêm duas vezes por semana na casa, uma nutricionista que vai duas vezes por semana, uma cozinheira, uma serviços gerais, a lavanderia é própria, técnicos de enfermagem, que são dois, um durante o dia e à noite, três cuidadores que também se dividem no dia e na noite. Essa casa tem um diferencial, eles trabalham com home care humanize. Então, os técnicos e cuidadores de enfermagem são terceirizados. Documentação vigente, PPCI até janeiro de 2025, alvará com vigilância até junho de 2022 e alvará de localização também é vigente. Os valores de R\$ 2.500,00 a 5.000,00. Nenhum morador positivou nesse momento de pandemia. Quando precisam de transporte de ambulância eles estão com convênio com a Ecco Salva, mas estão fechando para mudar para a Unimed. Eles têm uma boa relação com o posto de saúde local. Eles têm trabalho com uma fisioterapeuta, q é conforme a demanda do idoso. É terceirizado, é o idoso quem contrata. A casa já é cadastrada no COMUI com o nº 01. Portanto, estamos apenas renovando o cadastro por conta da troca de endereço da casa. Alguma dúvida? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ela é a número um do COMUI? Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Sim, pioneira. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Quanto tempo, né! Não tenho nenhuma dúvida, só me chamou atenção por ser a número um do nosso cadastro. Então, alguém tem alguma consideração a fazer quanto ao recadastramento do residencial Casa de Repouso Recanto das Rosas? Ela recebe um novo número ou continua com o mesmo? Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Ela continua com o mesmo número, só que com o cadastro atualizado. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Perfeito! Alguma observação? VOTAÇÃO: Ana Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ: Aprovo. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Aprovo. A Ana Beatriz não está? Lira Rios, Gerência do COMUI: Não, não está. Cássia Kuhn,

- Coordenadoria do Idoso/SMDS: Aprovo. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal 90 da Cultura - SMC: Aprovo. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Aprovo Luiz 91 Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados -92 SPAAN: Aprovo. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Aprovo Maria da Graça 93 Furtado, FASC: Aprovo Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Aprovo. 94 Newton Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria 95 Municipal da Fazenda – SMF: Aprovo. **Pedro Gabril, Lar da Amizade:** Eu sou suplente, 96 97 o Ruy é quem vota. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Aprovo. Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Aprovo. Veridiana 98 Machado, Secretaria Municipal da Saúde - SMS: Aprovo. Verônica Pereira, 99 Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: Aprovo. APROVADA A RENOVAÇÃO 100 DO CADASTRO Nº 01. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Câmara de 101 Projetos, Banco de Alimentos. 102
- CÂMARA DE PROJETOS. BANCO DE ALIMENTOS OFICINA DO SABOR, 3ª EDIÇÃO:
- Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança SMGOV: Banco de Alimentos 105 do Rio Grande do Sul. Projeto Oficina do Sabor, 3ª Edição. Termo de Parceria 002/2020. 106 SEI 20.0.000054634-9. A entidade encaminha através do ofício datado de 18/04/2022 107 108 solicitação de autorização para alteração do valor da rubrica serviços de terceiros, em relação ao aluquel, que teve seu valor reajustado, a partir de 01/02/2022, passando de 109 R\$ 5.000.00 para 7.000.00. A alteração solicitada seria a partir da parcela 16/21. Foi 110 encaminhado juntamente o contrato evidenciando a alteração de valor informado pela 111 112 entidade. PARECER DA CÂMARA: A Câmara de Projetos é de parecer FAVORÁVEL a solicitação da OSC quanto à alteração do valor da despesa com aluquel na rubrica 113 Serviços de terceiros, passando de R\$5.000,00 para R\$7.000,00, a partir da parcela 16 114 do Termo de Parceria 002/2020. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: 115 Podemos votar? VOTAÇÃO: Ana Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ: Eu vou me 116 abster. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Aprovo. 117 Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Aprovo. Cristina Koller Sander, 118 Secretaria Municipal da Cultura - SMC: Aprovo. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre 119 Cacique: Aprovo. Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos 120 Necessitados - SPAAN: Aprovo. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Aprovo. 121 Maria da Graça Furtado, FASC: Aprovo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande 122 do Sul: Aprovo. Newton Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu, 123 Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Aprovo. Raquel Souza Pereira, Instituto 124 Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Aprovo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro. 125 Lar da Amizade: Aprovo. Veridiana Machado, Secretaria Municipal da Saúde - SMS: 126 Aprovo. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: Aprovo. 127 APROVADO O PARECER. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: 128 Câmara de Projetos, a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais. 129
- 130 CÂMARA DE PROJETOS. FUNDAÇÃO GAÚCHA DOS BANCOS SOCIAIS A 131 LEITURA UNINDO GERAÇÕES:
- Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança SMGOV: Projeto: A Leitura Unindo Gerações. Termo de Fomento 008/2021. SEI 21.0.000035750-0. A entidade encaminha através do ofício datado de 18/04/2022 solicitação de autorização para alteração do valor da rubrica serviços de terceiros, em relação ao aluguel, que teve seu

valor alterado, a partir de 01/03/2022, passando de R\$ 5.000,00 para 8.000,00. A alteração solicitada seria a partir da parcela 08/21. Foi encaminhado juntamente o novo contrato de locação evidenciando a alteração de valor informado pela entidade. Conforme contato realizado, em informação complementar, o pavilhão utilizado anteriormente foi a leilão, o que gerou a alteração do valor pago em aluguel. PARECER DA CÂMARA: A Câmara de Projetos é de parecer FAVORÁVEL a solicitação da OSC quanto à alteração do valor da despesa com aluguel na rubrica Serviços de terceiros, passando de R\$5.000,00 para R\$8.000,00, a partir da parcela 8 do Termo de Fomento 008/2021. VOTAÇÃO: Ana Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ: Aprova. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Aprova. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Aprova. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura - SMC: Aprova. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Aprova. Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados -SPAAN: Aprova. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Aprova. Maria da Graça Furtado, FASC: Aprova. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu me abstenho. Newton Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprova. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Aprova. Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Aprova. Ruy Pedro Baratz Ribeiro. Lar da Amizade: Aprova. Veridiana Machado, Secretaria Municipal da Saúde - SMS: Aprova. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: Aprova. APROVADO O PARECER. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Câmara de Projetos, Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, Projeto Unindo Gerações.

136137

138

139 140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156 157

158

159

160161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173174

175

176

177

178

179

180 181

182

- CÂMARA DE PROJETOS, FUNDAÇÃO GAÚCHA DOS BANCOS SOCIAIS, PROJETO UNINDO GERAÇÕES:

Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: Projeto: A Leitura Unindo Gerações. Termo de Fomento 008/2021. SEI 21.0.000035750-0. A entidade encaminha através do ofício datado de 18/04/2022 solicitação de autorização para utilização de saldo remanescente da conta corrente e Conta aplicação da parcela 07/21, no valor de R\$ 7.401,35, referente a saldo da rubrica de pessoal para pagamento do valor integral da conta de energia elétrica de abril/22 e do valor de aluquel, juntamente com recursos da parcela 08/21. Conforme contato realizado com a entidade, em informação complementar, o saldo deveu-se pela não contratação de estagiários previstos inicialmente. A entidade evidenciou o aumento dos gastos de energia elétrica nos últimos meses (anexo documento 17953667), bem como a alteração do valor de aluguel (anexo documento 18245659). PARECER DA CÂMARA: Conforme descrição e análise acima, a Câmara de Projetos é de parecer FAVORÁVEL à solicitação da OSC de utilização de saldo remanescente no valor de R\$ 7.401.35 da parcela 07/21 do TF 008/2021, juntamente com a parcela 08/21 para pagamento do valor integral de energia elétrica e aluguel da competência de abril/2022. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: É a primeira vez que eles pedem para utilização com a outra parcela? Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: É a segunda vez, na parcela passada também, por causa do aumento da energia elétrica. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Mas o uso de valores que sobra para uso na outra parcela? Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: Não é a primeira. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Porque normalmente a prestação de contas aponta e diz que não é para fazer assim. Como que funciona? Vocês têm diferenciação do idoso para

a criança? Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança - SMGOV: Não, se for uma alteração que vai até o final do contrato não pode ser pedido mensalmente. Conforme foi falado pela instituição, a contratação integral dos estagiários não está acontecendo nesse momento, por causa das atividades online, mas assim que retomar as atividades presenciais vai ter a contratação de todos os estagiários. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Ok, mas, então, todos os meses vai sobrar esse valor, todos os meses eles vão pedir para usar em outra parcela com outra coisa. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV: Não, quando tiver a contratação de todos os estagiários, não. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Na verdade, assim, como o projeto iniciou, o projeto foi encaminhado no período anterior à pandemia, foi aprovado durante a pandemia e captado, começou a ser executado no final do ano passado, quando ainda estávamos em pandemia e as ILPIs não aceitavam as atividades presenciais. Então, o número de estagiários previstos para atividades presenciais, obviamente que no virtual acabou diminuindo, porque não havia a necessidade da contratação de estagiário para que pudéssemos ir a todos os locais ao mesmo tempo, né. Então, diminuiu o número de estagiários nesse período. Hoje as atividades estão acontecendo na sua grande maioria de forma presencial. Então, a contratação de estagiários está acontecendo gradativamente, talvez no próximo mês a gente nem tenha sobra de recursos para utilização em outras rubricas. Por isso que não se pediu um aditivo. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda -SMF: Eu lembro de episódios com instituições de pedir uma vez, pediu duas, aí era apontado pela prestação de contas que estava sendo pedido repetidas vezes a mesma coisa, sem pedir para realmente trocar ou mudar. Ok, era só essa pergunta. **VOTAÇÃO**: Ana Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ: Aprovo. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Aprovo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Eu vou me abster, porque não entendi muito bem. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura - SMC: Aprova. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Aprovo. Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN: Aprovo. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Aprovo. Maria da Graça Furtado, FASC: Aprovo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu me abstenho. Newton Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Aprovo. Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Aprovo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Aprovo, Veridiana Machado, Secretaria Municipal da Saúde - SMS: Eu me abstenho. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança -SMGOV: Aprovo. APROVADO O PARECER. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Câmara de Projetos, Amparo Santa Cruz.

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193194

195

196 197

198 199

200

201

202

203

204205

206

207

208

209

210

211

212

213

214215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

- CÂMARA DE PROJETOS. AMPARO SANTA CRUZ - ORIONÓPOLIS. PROJETOS: CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOM ORIONE II E PROJETO ÚLTIMA ESPERANÇA:

Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV: Processo SEI nº: 1900001371544 e 21.0.000117043-8. A OSC solicita através do ofício datado de 21 de abril de 2022 a transferência de valor captado no Projeto "Centro de Convivência Dom Orione II" para o projeto "Projeto Última Esperança". Justificam a transferência de recurso pois a prioridade no momento é a sobrevivência do Recanto que passa por momentos difíceis economicamente. A Câmara de Projetos é FAVORÁVEL quanto à transferência do valor de R\$ 189.805,80 do projeto Centro de Convivência Dom Orione II (Cert. 0019-2019) para o projeto Ultima Esperança (Cert. 004-2022). À Gerência: Solicitamos que o

ofício, parecer e Resolução sejam vinculados aos processos de origem 19.0.000137154-4 e 21.0.000117043-8. Como os conselheiros não estavam aqui quando foi aprovado, os dois projetos tratavam-se de uma continuação de reforma de ampliação e não foi executado por muitos anos, estava parada essa reforma. Acho que a Anete hoje comentou que eles aqui só fizeram a fundação e parou por ali. E o Projeto Última Esperança é para manutenção da entidade, são pagos alguns funcionários, não todos, despesas de energia elétrica, água, material de consumo, alimentos, é para manutenção da entidade mesmo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Alguma consideração? Pelo o que a gente vem acompanhando da situação eles estão muito voltados a isso, a manter a instituição. VOTAÇÃO: Ana Luisa Madruga de Rodrigues, SMELJ: Aprovo. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Aprovo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Aprovo. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura - SMC: Aprovo. Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Aprovo. Luiz Dutra Niederauer, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN: Aprovo. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Aprovo. Maria da Graça Furtado, FASC: Aprovo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Aprovo. Newton Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprovo. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Aprovo. Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Aprovo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Aprovo. Veridiana Machado, Secretaria Municipal da Saúde - SMS: Aprovo. Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança -SMGOV: Aprovo. APROVADO O PARECER. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: O nosso último item da pauta de hoje é um informe sobre o edital. Não sei se a Anete está presente.

- EDITAL (Informe):

230

231

232

233

234235

236

237238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271272

273

274

275276

277

Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: É só para dar um posicionamento para o grupo, que a gente se reuniu na segunda-feira e vamos nos reunir novamente na sexta, para ver se a gente agiliza essa finalização para poder trazer uma conclusão nossa, né, para daí abrir o debate no pleno e poder avançar com isso mais rápido. Hoje de manhã a gente conversou também na executiva para ter alguns esclarecimentos, e a Verônica até nos esclareceu sobre a questão de deixar um edital e abrir dois. A gente teve uma discussão no grupo, como nós tínhamos estabelecido dois grandes objetivos, um seria a questão do aumento de vagas e o outro seria a questão de promover, fomentar as atividades que promovam o envelhecimento ativo, tanto nas ILPIs, quanto nos centros de convivência e demais entidades que estão registradas. Em face do que a gente analisou com relação aos detalhes, as vagas, seria um termo de colaboração de no mínimo uns 24 meses, senão nós não vamos ter nem inscrições para isso, se for menos de 24 meses. E a questão das demais atividades, que seriam as atividades físicas, atendimento de saúde, aprendizagem, segurança, enfim, nós não vamos ter verba para fazer um projeto maior do que um ano. Então, aí já vem uma confusão para fazer um edital único, porque na hora de efetuar os repasses, quando esses contratos forem efetuados, nós vamos ter problemas. Por exemplo, com relação às vagas, tem que ser comprovado quantas vagas tem em atividade, hoje é feito com quem tem contrato com a FASC. Quem tem contrato com a FASC sabe que isso é uma atividade bem complexa, a questão de prestação de contas para recebimento da próxima parcela. E no caso das outras atividades para o envelhecimento ativo, será uma atividade mais... Como eu vou dizer? Não precisa essa prestação de contas tão rígida, mensal, mas há uma prestação de contas sim dos gastos, mas não de comprovação mensal de quem está, quem não

está, quem entrou, quem saiu. Então, a gente chegou à conclusão que a melhor solução é separar em dois editais. Isso no grupo a gente tinha levantada a questão, mas não tinha chegado à conclusão. Hoje de manhã a gente conseguiu debater essa parte com a executiva e chegamos a esse impasse, que a gente queria trazer para a plenária. E a outra questão é a questão de valores. Como, em princípio, já foi descartada a questão das vagas de grau III, né, o COMUI ofertaria vagas de grau I e II, fazendo uma previsão desses valores para 50 vagas, para 24 meses, repassando um salário e meio para cada vaga, por vaga, nós teríamos um valor de... Vou dar uma olhadinha aqui, de R\$ 2.181.600,00 em 24 meses, 50 vagas de grau I e II. Então, só aí seriam 2 milhões. Depois nós estamos debatendo a questão de quais os critérios para a divisão dos valores para esse fortalecimento das demais atividades de envelhecimento ativo. Então, se nós vamos fazer com relação ao tamanho, o porte das OSCs ou se nós vamos fazer um valor genérico, distribuído igualmente entre todas. Como é que nós conseguiríamos equalizar isso também para os centros de convivências, o que é mais difícil, né? Então, a gente está nesse ponto aí desse debate. Mas, já adiantando para vocês, fazendo um cálculo sobre o que o Fórum nos passou, de que temos hoje 42 OSCs habilitadas a entrarem de editais, que elas têm mais de 70% de presença em reuniões, né, elas estão com habilitação para participarem. Dessas, 14 são ILPIs. Então, 28 seriam as demais entidades. Eu vou fazer uma suposição aqui, nós fizemos um cálculo no grupo, se nós pegarmos essas 28 entidades e elas fizerem um projeto de R\$ 10 mil por mês, olha só que pouco. Então, nós estamos despendendo do fundo de reserva 280 mil/mês vezes 12 meses, R\$ 3.360.000,00. Isso somente com 10 mil por mês, o que a gente acha muito pouco. Então, se somar isso ao valor das vagas já temos aí quase 6 milhões. Certo? O nosso fundo de reserva hoje tem mais de 9. Então, a gente está achando que vai ter que aumentar esses valores, talvez reservar um vamos maior do nosso fundo. E outra coisa que a gente comentou hoje de manhã na executiva, a questão de que embora a gente vá correndo em paralelo com o edital, detalhes do edital, os critérios e tudo mais, seria importante a gente fazer uma resolução já reservando esses valores do fundo de reserva para os dois editais, fazendo uma estimativa e já fazendo essa reserva. Deveria ser votado pelo pleno para a gente já fazer essas resoluções. Então, era isso por enquanto. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: E nós ficamos de falar com a FASC, porque o edital um está ligado diretamente com a questão de vagas, que é um processo também com a FASC de indicação, do processo também de controle, de encaminhamento. Então, a gente vai faze ruma reunião com a FASC para alinhar isso tudo. Maria da Graça Furtado, FASC: A proposta, então, é fazer um encontro com a FASC a respeito do edital para vagas de pessoas idosas grau I e II, é isso? Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Sim, Graça, porque é quem faz os encaminhamentos. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Isso, a contratualização, como vai ser, se vai ser um contrato com o Fundo do Idoso, com FASC, como vai ser. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: O contrato é conosco... Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: É, mas eu não sei depois como que vai ser, porque tem uma prestação de contas mensal, um controle mensal que hoje a FASC faz, o COMUI não vai conseguir fazer isso. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Por isso a reunião, nós precisamos alinhar os processos. É exatamente para isso a reunião, para depois não ter confusão lá na frente. Maria da Graça Furtado, FASC: Então, quem participou daquele período sabe bem que foi um processo complexo, de muitas reuniões entre a FASC, a Saúde. Eu não posso estar conversando com a minha coordenação da básica, porque é um assunto que diz respeito à Proteção Especial, que é a outra proteção que eu

278279

280

281 282

283

284

285

286

287

288

289 290

291

292293

294295

296

297

298

299

300

301

302

303 304

305 306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

não trabalho, que a Anira trabalha, porque tem um núcleo de acolhimento à população adulta, que tem uma equipe da Proteção Especial que faz todo esse controle de demandas de vagas para pessoas idosas em ILPIs. Então, vamos ver assim, eu acho que era importante a Otília estar junto ou a Verônica, não sei. Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Vai estar o grupo do edital. A gente vai estar junto com vocês. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Graça, a Nora vai te ligar antes, nós vamos combinar isso, estruturar isso melhor. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Neli, era isso. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: então, era isso do edital? Bom, quem quiser contribuir eu acho que é bastante importante, porque aí a gente vai trazendo essas discussões para manter o grupo a par do que está sendo discutido e pensado, para que a gente consiga estruturar isso da melhor forma possível, né. E que a gente consiga dar um encaminhamento com mais tranquilidade, porque qualquer edital a gente sabe da complexidade do processo de definição, depois de elaboração, né. Então, quanto mais informações a gente puder ir trazendo e discutindo é sempre importante que o grupo vá também estando a par do que está se pensando, né. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Talvez uma das vantagens da gente separar também o edital, seria que esse das vagas vai demorar mais, como disse a Graça, né, vai ser uma discussão longa. Então, o outro como depende mais de nós, eu acho que a gente pode avançar mais rápido. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu acredito que sim, acredito que isso pode dar agilidade para que pelo menos um saia antes e o outro depois, como é um processo mais demorado, a gente vai trabalhando conforme forem liberando os passos do próprio edital, devido a sua complexidade. Pessoal, eu tenho uma reunião, vou estar que me retirar, se vocês quiserem continuar... José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Mas, na verdade, era só isso, Neli. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sim, o objetivo é bem isso, aos poucos termos esses retornos. Então, é isso, é nós irmos avançando sempre. Não sei se alguém tem mais alguma contribuição, mas eu preciso mesmo me retirar, já estão me ligando do MP para acessar a reunião. José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários: Nós vencemos a pauta, Presidente. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sim. Vencemos a pauta. Qualquer outro informe vocês coloquem no grupo, que a gente vai discutindo, então. Muito obrigada por hoje.

327

328

329

330

331 332

333

334

335

336

337

338 339

340

341

342

343344

345

346

347

348

349350

351

352

353

354

355

356

357

358

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião virtual da Plenária do Conselho
Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa
Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.